

# PrimeiraMente - Insanidade

Tom: D

(Bm A G7 Gb7 ) [Música inteira]

Bm A  
E o medo sai pra dominar as mentes na solidão

G7 Gb7  
A sensação do impossível

Bm A  
E a casa cai pra mostrar pra gente

G7  
Que a vida não é um game  
Mas passa o tempo e sobe o nível

Vivendo o que resta da minha sanidade  
Fatos pelos quatro lados da cidade  
Minha insanidade inatingível  
Pela formação da unanimidade  
Mente sequestrada aplicada lavagem  
E eu me torno incompreensível

Sentimento, reflexões  
Poder me expressar  
Crescer, morrer, honrar o fardo pros meus  
Orações de quem não crê  
Opiniões de quem não vê  
Não adianta questionar nos tempo do 'foda-se seu Deus'  
São barreiras, vozes, tragos, carreiras, estragos, estragos e doses  
Viver pra ser lembrado acorrentado em overdoses  
E a mentira engole, dinheiro no controle  
Na fuga do descontrole o que sobra são só goles

Mas o trampo é pesado, os meninos não dorme  
Tristeza é ver que o barraco que sobe com garra  
É o mesmo barraco que o vento recolhe  
Soco no ouvido pra você ouvir a criança chorando  
E um soco na mente pra você enxergar tudo o que acontece  
Que você não enxerga por mais que você olhe  
E a justiça é injusta pra pobres

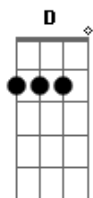
E a distração move a noção pra longe  
E a nação se fode  
E o foda-se é o que nos move  
E eu negocio minha liberdade com protetores  
Que na mão portam revólveres  
E o medo sai pra dominar as mentes na solidão  
A sensação do impossível  
E a casa cai pra mostrar pra gente  
Que a vida não é um game  
Mas passa o tempo e sobe o nível

Vivendo o que resta da minha sanidade  
Fatos pelos quatro lados da cidade  
Minha insanidade inatingível  
Pela formação da unanimidade  
Mente sequestrada aplicada lavagem  
E eu me torno incompreensível  
E mais uma noite se foi e eu tentando entender  
O por quê do sofrer dessa gente  
O cinza do céu de zói e eu vejo olhares descontentes  
Pois mesmo acostumados eles odeiam enchentes  
Essa chuva que devasta e arrasta vidas inocentes  
Enquanto outros iguais por ter mais cifrão nem sente  
O que se passa longe dessas grades postas  
É o que motiva a revolta dos manos que chega  
Somando com outra proposta

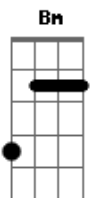
(Posta) Na condição de não sermos mais enganados  
(Mostra) Uma visão escondida pelo Estado  
(E se luta) Mais um ônibus de seres esvaziados  
Cujo coração é duro igual o solo habitado  
Calados na turbulência tudo vira passatempo  
Deslocados de essência e o mundo pira (É só lamento)  
E aumento de imposto proposto por quem governa  
Querem entrar na sua mente mas caminhe com as suas pernas

É que o caos dá aos poetas na batida  
Fazendo sonho fazer parte da vida  
Na corrida tantos vem e vão

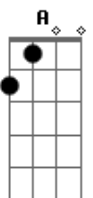
## Acordes



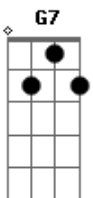
© ukulele-chords.com



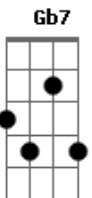
© ukulele-chords.com



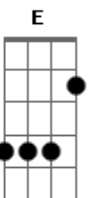
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com